



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Relatório Final de Projeto de Ensino

Título do Projeto: Agroindústria para formação integrada e troca de saberes no IFC Santa Rosa do Sul

Dados do Coordenador
Nome: Marcos André Nohatto
Cargo: Docente EBTT

Integrantes que participaram da execução do Projeto:				
Nome	Categoria de participação	Carga horária total ¹	Período da participação	
Marcos André Nohatto	Coordenador	8 h	20/10/25	17/12/25
Franciele de Oliveira	Colaboradora	8 h	20/10/25	17/12/25
Antonio Guadanhim Simão	Colaborador	64 h	20/10/25	17/12/25
Joyarabi Natanael Giacomelli	Discente voluntário	64 h	20/10/25	17/12/25
Danilo Rodrigues da Silveira	Colaborador	8 h	20/10/25	17/12/25

¹ Carga horária/semana (1 ou 8) x Número de semanas do projeto (8 semanas).

Lista de participantes (público-alvo)	Carga horária total
Participantes do Minicurso 6º Agrotec – Linguíça artesanal ¹	2 h
Discentes da Disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal – TPOV (2025/2) ¹	2 h

¹ Anexo 1.

Turmas que participaram da realização do Projeto	Quantidade de discentes participantes no Projeto
Graduação: 9º semestre TPOV e TPOA; Técnico em Agropecuária: Turmas de PPO I e PPO II.	Integrante do Projeto: 1 Público-Alvo ¹ : 60

¹ Estimativa de discentes que participaram das atividades decorrentes das ações do projeto, presentes nas disciplinas citadas e evento 6º Agrotec.

Descrição das atividades desenvolvidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

O projeto foi idealizado com o propósito de fortalecer a articulação entre a teoria e a prática no ambiente agroindustrial do campus. A iniciativa buscou otimizar o uso da infraestrutura institucional da agroindústria para oferecer aos discentes dos cursos de Engenharia Agrônoma e Técnico em Agropecuária uma vivência real dos processos produtivos, superando o distanciamento entre os conteúdos de sala de aula e a aplicação técnica.

No âmbito do desenvolvimento das metas estabelecidas, a primeira etapa consistiu na atuação direta do discente voluntário no suporte e organização das aulas práticas. O aluno auxiliou à preparação de insumos e equipamentos necessários para as disciplinas, especialmente, de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal (TPOV) e Práticas Profissionais Orientadas (PPO). Essa ação envolveu o manejo de produtos agroindustriais e a organização do espaço físico da agroindústria, garantindo que o ambiente estivesse apto para receber as turmas de graduação e ensino médio integrado, facilitando assim a execução das metodologias de ensino propostas nas disciplinas.

O discente integrante do projeto, enquanto matriculado na disciplina de TPOV, participou ativamente das aulas práticas, exemplificando a volta à elaboração de balas de banana (Figura 1). Esta atividade demonstrou-se bastante interessante, pois permitiu a aplicação direta de conceitos teóricos de processamento e conservação em uma cultura que possui expressiva relevância socioeconômica na região do Extremo Sul Catarinense. A vivência prática com a bananicultura demonstra reforça o papel da agroindústria como espaço de aprendizado ativo, onde o estudante pôde observar a transformação da matéria-prima em um produto de valor agregado, consolidando habilidades técnicas para sua futura atuação profissional no setor agroindustrial, por exemplo.



Figura 1 – Preparação de balas de banana. Formação realizada dentro da disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal (TPOV), Engenharia Agrônoma. Santa Rosa do Sul/SC, 2025.

Além da produção de balas, outra ação estratégica realizada com a cultura da banana foi o processamento para a produção de compotas, destinadas ao consumo interno nas dependências do campus (Figura 2). Esta atividade demonstra a versatilidade da fruta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

e a importância técnica do aproveitamento integral da matéria-prima, evitando o desperdício e agregando valor a diferentes classificações do fruto. O aprendizado focado no processamento de subprodutos e na diversificação de métodos de conservação reforça a capacidade de inovação dos estudantes, capacitando-os a propor soluções interessantes para os excedentes de produção comuns na bananicultura regional.



Figura 2 – Preparação de compotas de doces de banana. Santa Rosa do Sul/SC, 2025.

Dando continuidade às ações, o projeto estabeleceu uma parceria estratégica com outra iniciativa desenvolvida no campus (projeto - Cultivo e interferência de plantas daninhas na flor comestível *Tropaeolum majus* - Edital 19/2024), mesmo coordenador, para a elaboração de conservas artesanais de sementes/frutos de capuchinha (Figura 3). Essa atividade colaborativa permitiu explorar o potencial das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), aplicando técnicas de conservação e processamento que garantem a segurança alimentar e a valorização de recursos locais.



Figura 3 – Coleta de frutos/sementes de capuchinha para realização de conserva artesanal. Atividade realizada em parceria com o projeto “Cultivo e interferência de plantas daninhas na flor comestível *Tropaeolum majus* (Edital 19/2024)” sob coordenação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

mesmo proponente. Santa Rosa do Sul/SC, 2025.

Além do processamento de vegetais, o projeto contemplou a área de produtos de origem animal. O discente participou diretamente na preparação de queijos (Figura 4), sendo possibilitado aprendizado em todas as etapas do processo: desde o preparo inicial do leite e a fermentação com culturas lácticas até a coagulação com coalho. O acompanhamento detalhado estendeu-se ao corte da coalhada, mexedura para a liberação do soro, dessoragem, enformagem, prensagem e salga, culminando na etapa de maturação. Essa imersão prática, alinhada também a disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA), certamente auxiliou no entendimento sobre as transformações físico-químicas do leite, garantindo o aprimoramento das habilidades técnicas e o cumprimento do objetivo de fortalecer a articulação entre teoria e prática no ambiente da agroindústria.



Figura 4 – Preparação de queijos para demandas internas do Campus. Santa Rosa do Sul/SC, 2025.

Complementando as atividades na área de produtos de origem animal, o projeto promoveu o minicurso intitulado "Linguagem Artesanal" durante o 6º Agrotec (Exposição Tecnológica da Agricultura Familiar) (Figura 5), evento presente na II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A ação contou com a condução direta da docente responsável pela disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA), Sra. Franciele de Oliveira, juntamente com o servidor Sr. Antonio Guadanhim Simão, integrante da equipe do projeto. A atividade foi extremamente proveitosa para os participantes (Anexo 1), que puderam aprender o passo a passo da fabricação e, primordialmente, todos os cuidados higiênico-sanitários necessários para a manipulação de carnes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL



Figura 5 – Oferta do minicurso intitulado “Linguixa artesanal” na II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, especificamente dentro do 6º Agrotec. Santa Rosa do Sul/SC, 2025.

Em suma, o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do projeto demonstrou a plena exequibilidade da proposta e o alcance dos objetivos gerais e específicos inicialmente traçados. A integração entre as áreas vegetal e animal, consolidada, por exemplo, por meio de práticas como o processamento de bananas, a produção de conservas de capuchinha, a fabricação de queijos e a oferta de minicurso no 6º Agrotec, fortaleceu o processo formativo dos discentes participantes e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Como resultado, o projeto auxiliou no aprimoramento das habilidades técnicas e científicas dos estudantes envolvidos e também consolida a agroindústria do IFC Campus Santa Rosa do Sul como um espaço dinâmico de troca de saberes, gerando impactos positivos tanto na comunidade acadêmica quanto no fortalecimento da agricultura familiar regional.

Dificuldades encontradas

No que diz respeito aos desafios vivenciados, a principal dificuldade encontrada ao longo do projeto foi a conciliação das agendas dos docentes com os horários de disponibilidade do discente voluntário. Devido às cargas horárias de aulas e demais compromissos acadêmicos, nem sempre foi possível que o acompanhamento direto pelos professores ocorresse em tempo integral durante as atividades práticas. Entretanto, esse obstáculo foi superado graças à atuação do servidor Sr. Antonio, que conduziu o aluno com excelência, orientando-o tecnicamente e garantindo a segurança e a qualidade dos processos na agroindústria.

Avaliação

A avaliação das atividades ocorreu de forma contínua, conforme previsto na metodologia original da proposta. O acompanhamento das atividades foi realizado por meio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

de registros das práticas executadas, utilizando como indicadores a diversidade de ações em que o discente participou e a efetiva integração entre as disciplinas de TPOV, TPOA e PPO, processo viabilizado, sobretudo, pela preparação estratégica do ambiente de ensino, garantindo que a infraestrutura da agroindústria estivesse plenamente apta para a execução das atividades práticas planejadas para as referidas disciplinas.

Em geral, acredita-se que os resultados alcançados do projeto superaram as expectativas iniciais, destacando-se a atuação do discente voluntário, cuja dedicação e excelência na execução das tarefas, sem apoio financeiro por meio de bolsa, demonstraram um elevado grau de maturidade, validando a eficácia do projeto como ferramenta de formação integral e troca de saberes no IFC Santa Rosa do Sul.

Nome e assinatura Coordenador(a) do Projeto

Data: 17/12/2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS SANTA ROSA DO SUL

Anexo 1

Lista de participantes

Minicurso 6º Agrotec - Linguíça artesanal

JOSÉ AUGUSTO SEBOLD BARBOSA
NICOLLY PEREIRA SANTANA
JÉSSICA EVARISTO ISOPPO
CAIO MOREIRA ESPÍRITO SANTO
GIULIANO PEREIRA OLIVEIRA
MATHEUS QUINTINO TEIXEIRA
MANUELA SANTOS DA SILVA
LUCKAS OLIVEIRA DA SILVA
YURI DUARTE
MARCUS ANTONIO MORAIS SILVA
ANGÉLICA PORTELLA BORTOLOSSO

Atividade de ensino na disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

ARIANA GONÇALVES BURIN
BEATRIS RAMOS DE OLIVEIRA
EDUARDO DARIVA
FABIANA RENATA LIMA FIUZA
GABRIEL DE OLIVEIRA BORGES
JAQUELINE PAULO BORTOLUZZI
JEAN DA ROSA DE COSTA
JOYARABI NATANAEL GIACOMELLI
LUIZA BRASIL GROTH
MARCELO OLIVEIRA COPES
MARIANE BOEIRA CASTELLER
NICOLAS PAZINI HAHN
PEDRO VINÍCIUS DIAS GOMES
WILLIAN DE SOUZA MENDEZ